UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO nº 01/2025

Área de Conhecimento: Tradução e Interpretação em Libras-português no Ensino Superior

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Aubert (1998) afirma que a tradução consiste numa disciplina que possui técnicas próprias e enfrenta problemas específicos. Profissionais traduzem e interpretam de modo diferente porque seus conhecimentos, habilidades e atitudes são distintos, como vemos em Gomes Avelar (2021). Ao se deparar com um problema, isto é, "uma situação de tradução [ou interpretação] de difícil solução" (Nicoloso, 2015, p. 200), os profissionais precisam tomar uma decisão baseada em uma estratégia, ou seja, "um conjunto de planos potencialmente conscientes para solucionar o que, para um indivíduo, se apresenta como um problema de tradução ou de interpretação" (idem, p. 200). Ao trabalhar em dupla, de que forma as diferenças nas escolhas tradutórias entre os intérpretes podem impactar no discurso interpretado?

Bibliografia: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.) Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. v. 35. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2015.

Caminho de resposta:
Nicoloso (2015) demonstra as diversas possibilidades de modalidades de tradução, aplicáveis à interpretação, propostas por Aubert (1998) a partir dos Procedimentos Técnicos da Tradução de Viney e Darbelnet (1960). Espera-se que o candidato argumente que mesmo adotando diferentes estratégias, dados os diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes que podem existir em um trabalho em dupla, que as escolhas tradutórias de ambos, por mais que diversas podem se complementar no ato tradutório/interpretativo.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Fabíola Sucupira Ferreira Sell	
Membro	Tiago Coimbra Nogueira	
Membro	Wharlley dos Santos	

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO nº 01/2025

Área de Conhecimento: Tradução e Interpretação em Libras-português no Ensino Superior

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2: Escreva um texto dissertativo apresentando como o intérprete de Libras- português pode aplicar os princípios dos códigos de ética e conduta profissional para lidar com situações em que professores ou alunos (ouvintes) desconhecem o papel e os limites da atuação do intérprete em sala de aula, como, por exemplo, quando o intérprete é solicitado a assumir funções de ensino ou tutoria.

Bibliografia: PEREIRA, M. C. P; NOGUEIRA, T. C. (Org.). Translation. Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais. n. 15. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

Caminho de resposta:
A pergunta tem como base o conhecimento profissional dos candidatos sobre o código de conduta ética e está sustentado pela discussão apresentada por Carneiro (2018) em seu artigo publicado do dossiê da revista Translatio, da UFRGS, organizada por Pereira e Nogueira (2018).
O artigo destaca que, em muitos casos, o papel do intérprete em sala de aula é mal compreendido, tanto por parte dos professores quanto dos alunos ouvintes. Essa falta de clareza pode levar a situações problemáticas, em que o intérprete é solicitado a desempenhar funções que não são de sua responsabilidade, como assumir o ensino de conteúdos, dar parecer sobre o desenvolvimento do aluno surdo ou tutorá-los. Nesse contexto, o intérprete pode recorrer aos códigos de ética e conduta profissional para delimitar sua atuação e defender seu papel. Embora os códigos de conduta não abordem especificamente a figura do intérprete educacional, eles trazem princípios que podem ser aplicados a essa situação, como por exemplo:
Competência profissional: O intérprete deve aceitar apenas trabalhos para os quais se sinta qualificado, se as tarefas solicitadas extrapolam sua função de intérprete, ele pode e deve recusar.
Evitar conflitos de interesses: O intérprete deve evitar situações em que seus interesses pessoais (como o desejo de ajudar) se sobreponham ao seu dever profissional. Assumir funções de ensino ou tutoria pode comprometer sua imparcialidade e prejudicar o processo de aprendizado do aluno.
Postura informativa: O intérprete deve agir de forma ética, informando aos professores e alunos sobre seus limites de atuação e buscando soluções que beneficiem o aluno surdo sem o sobrecarregar. É esperado que o intérprete possa conscientizar a comunidade acadêmica sobre o papel do intérprete educacional, seus limites e responsabilidades, esclarecendo a diferença entre interpretação, ensino e tutoria.
Buscar apoio institucional: O intérprete pode buscar apoio da coordenação do curso, do setor de acessibilidade da universidade ou de outras instâncias para mediar a situação e garantir que o aluno surdo receba o suporte adequado, sem que o intérprete seja sobrecarregado ou desvie de sua função principal. Ao agir dessa forma, o intérprete contribui para a valorização e o reconhecimento de sua profissão, além de garantir que o aluno surdo tenha acesso a uma educação de qualidade, com profissionais qualificados e conscientes de seus papéis e responsabilidades.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Fabíola Sucupira Ferreira Sell	
Membro	Tiago Coimbra Nogueira	
Membro	Wharlley dos Santos	

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO nº 01/2025

Área de Conhecimento: Tradução e Interpretação em Libras-português no Ensino Superior

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3: A direcionalidade (Libras → português ou português → Libras) é um fator determinante no processo de tradução intermodal, impactando as escolhas e estratégias do tradutor. Descreva como a direcionalidade influencia suas escolhas e estratégias de tradução. Inclua exemplos concretos de desafios específicos que você enfrenta em cada direção e as técnicas que você utiliza para superá-los, demonstrando como você aplica seus conhecimentos e experiência para otimizar seu trabalho e garantir a qualidade da tradução.

Bibliografia: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.). Estudos da Língua Brasileira de Sinais. VI. Florianópolis: Insular, 2023.

Caminho de resposta:

A resposta do candidato deve relacionar sua experiência pratica com processos de tradução e tem como base a pesquisa de Bessa e Goncalves (2023), capítulo apresentado no livro: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.). Estudos da Língua Brasileira de Sinais. VI. Florianópolis: Insular, 2023.

O candidato deve demonstrar compreensão sobre como a direção da tradução influencia o processo e apresentar exemplos de estratégias utilizadas em cada caso.

Na tradução de Libras para português, é esperado que o candidato mencione práticas como assistir ao vídeo diversas vezes, buscar apoio externo quando necessário e considerar o *mouthing* do locutor para auxiliar na construção do texto em português.

Já na tradução de Português para Libras, o candidato deve citar estratégias como consultar pessoas surdas ou intérpretes mais experientes durante a preparação, gravar o texto em áudio para facilitar a recodificação e utilizar sinais correspondentes ao conteúdo original. Além disso, o candidato deve identificar desafios concretos enfrentados em cada direção. Exemplos incluem a dificuldade de encontrar equivalentes precisos em português para expressões idiomáticas em Libras ou a necessidade de adaptar a estrutura da Libras à gramática do português.

É fundamental que o candidato demonstre como aplica os conhecimentos adquiridos sobre tradução intermodal, ressaltando a importância da formação contínua, do conhecimento linguístico e cultural e da adaptação às demandas específicas de cada projeto. Também se espera que o candidato apresente estratégias para otimizar o trabalho, como dedicar tempo ao planejamento e à revisão das traduções e utilizar ferramentas e recursos apropriados para cada direção. Por fim, é essencial que o candidato evidencie sua preocupação com a qualidade da tradução para a comunidade surda, destacando a importância de ajustar a linguagem conforme o público-alvo e de buscar feedback da própria comunidade para aprimorar sua atuação.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Fabíola Sucupira Ferreira Sell	
Membro	Tiago Coimbra Nogueira	
Membro	Wharlley dos Santos	

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**